



Núcleo de Apoio à Gestão em Entidades Sociais: Uma Ferramenta para Promoção da Gestão e do Desenvolvimento Sustentável

*Emanoel Gomes dos Santos¹; Cicero Gabriel Vieira Cavalcante²;
Milton Jarbas Rodrigues Chagas³*

Resumo: Este trabalho tem o intuito de exprimir as ações de extensão do Núcleo de Apoio à Gestão em Entidades Sociais (NAGES), desenvolvidas no período de 2022 a 2023. Esse relato destaca a crescente importância da sustentabilidade, abordando o compromisso global com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. No contexto brasileiro pós-redemocratização, o terceiro setor surge como uma abordagem híbrida para promover o bem-estar social. Nesse sentido, o Projeto de Extensão NAGES, vinculado à Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal do Cariri, busca capacitar organizações do terceiro setor e conselhos municipais, focando em gestão orçamentária, financeira e práticas sustentáveis visando uma transformação cultural a partir da eficiência, eficácia e efetividade na utilização de recursos humanos e financeiros. Uma pesquisa exploratória em escolas públicas revela desafios na execução financeira-orçamentária e conhecimento sobre sustentabilidade. O projeto contribui não apenas para o desenvolvimento sustentável das organizações sociais, mas também para o crescimento acadêmico e profissional dos estudantes envolvidos, promovendo uma consciência crítica sobre a gestão eficiente e sustentável no terceiro setor.

Palavras-chave: Entidades Sociais; Gestão; Desenvolvimento Sustentável.

Management Support Center in Social Entities: A Tool for Promoting Management and Sustainable Development

Abstract: This work aims to express the extension actions of the Support Center for Management in Social Entities (NAGES), developed in the period from 2022 to 2023. This report highlights the growing importance of sustainability, addressing the global commitment to the Sustainable Development Objectives. In the post-redemocratization Brazilian context, the third sector emerges as a hybrid approach to promoting social well-being. In this sense, the NAGES Extension Project, linked to the Dean of Extension at the Federal University of Cariri, seeks to train third sector organizations and municipal councils, focusing on budgetary and financial management and sustainable practices aiming at a cultural transformation based on efficiency, efficiency and effectiveness in the use of human and financial resources. An exploratory research in public schools reveals challenges in financial-budgetary execution and knowledge about sustainability. The project contributes not only to the sustainable development of social organizations, but also to the academic and professional growth of the students involved, promoting critical awareness about efficient and sustainable management in the third sector.

Keywords: Social Entities; Management; Sustainable development.

¹ Universidade Federal do Cariri. gomes.emanoel@aluno.ufca.edu.br;

² Universidade Federal do Cariri. Gabriel.cavalcante@aluno.ufca.edu.br;

³ Universidade Federal do Cariri. Milton.rodrigues@ufca.edu.br.

Introdução

No contexto atual, a discussão sobre sustentabilidade está se tornando cada vez mais proeminente em várias áreas da sociedade. Em 2015, todos os países que fazem parte da Organização das Nações Unidas (ONU) se comprometeram a criar estratégias e adotar medidas para assegurar e acompanhar o progresso em relação aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) até o ano de 2030 (Ministério da Relações Exteriores, 2022).

A Agenda 2030 destaca a importância de proporcionar oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas as pessoas, independentemente de características como sexo, idade, raça, etnia ou deficiência. Reconhece a interdependência entre desenvolvimento sustentável, paz e segurança. Além disso, enfatiza a necessidade de construir sociedades pacíficas, justas e inclusivas, garantindo igualdade de acesso à justiça, respeito aos direitos humanos, um Estado de Direito efetivo e boa governança em todos os níveis, por meio de instituições transparentes, eficazes e responsáveis (Belluzzo, 2018).

Nessa perspectiva, em um cenário global cada vez mais atento aos efeitos ambientais e sociais decorrentes das atividades de todas as formas de instituições, a administração das organizações do setor sem fins lucrativos se tornou um elemento crucial na busca pela sustentabilidade. A economia circular é um conceito fundamental para promover a sustentabilidade e reduzir o impacto ambiental. Ela busca otimizar o uso de recursos, minimizando o desperdício e prolongando a vida útil dos produtos. É necessário incorporar princípios da economia circular no desenvolvimento de produtos, considerando o ciclo de vida dos produtos, promovendo a reutilização, reciclagem e remanufatura, além de fomentar a colaboração entre diferentes atores na cadeia produtiva. (Oliveira; França; Rangel, 2019).

De acordo com o IBGC (2016), nas sociedades contemporâneas, há uma busca pelo equilíbrio de seus arranjos sociais através das instituições públicas, mas isso nem sempre é eficaz. Além disso, as empresas privadas desempenham um papel importante, porém sua busca por lucro pode desequilibrar recursos. Para abordar essa lacuna, surgiram organizações privadas sem finalidades lucrativas, caracterizadas pelo desempenho de ações voltadas ao interesse da coletividade, atuando na promoção do bem-estar social. Essas organizações, conhecidas como "terceiro setor", representam uma abordagem híbrida que combina origens privadas com objetivos predominantemente voltados para o benefício público.

No Brasil, após o período da redemocratização, com a recuperação das instituições democráticas que haviam sido abolidas pelo Regime Militar, houve a expansão do terceiro do setor e uma maior integração deste com a administração pública (Amaral, 2003). A Lei nº 13.019, sancionada em 2014, estabelece a possibilidade de parceria entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação. Entre as instruções que regem tal parceria, temos: o estabelecimento de mecanismos que ampliem a gestão de informação, transparência e publicidade; a sensibilização, a capacitação, o aprofundamento e o aperfeiçoamento do trabalho de gestores públicos, na implantação de atividades e projetos de interesse público e relevância social com organizações da sociedade civil; e a aplicação de conhecimentos da ciência e tecnologia e da inovação para atender necessidades e demandas de maior qualidade de vida da população em situação de desigualdade social.

Nesse sentido, a relevância da parceria entre o terceiro setor e o governo está associada a atuação das entidades da sociedade, tendo em vista que estas auxiliam ou realizam as ações sociais que o Estado oferece de forma precária ou que deixa de oferecer à sociedade (Carneiro *et. al.*, 2011).

Para que as organizações da sociedade civil possam prestar um serviço de qualidade torna-se necessário uma administração eficiente de seus recursos, porém este fator é visto como uma das principais dificuldades do setor (Silva, 2010). Muitas dessas organizações extrapolam seus limites orçamentário-financeiro, na busca de executar o maior número possível de projetos sociais sem se preocupar com os recursos disponíveis para isso.

Junqueira e Padula (2019) afirmam que muitas das organizações sociais foram criadas por pessoas sem nenhuma experiência em gestão, o que acarreta em sérias dificuldades para administrar os recursos recebidos a partir de doações.

Conforme Pereira *et al.* (2013), por possuírem estruturas e operações diferentes das empresas e dos organismos públicos, configurando uma maior heterogeneidade, as entidades do terceiro setor enfrentam desafios específicos provenientes da escassez de recursos humanos e financeiros, dos quais exigem de seus administradores um maior conhecimento e desenvolvimento de habilidades voltadas para a percepção e a compressão de problemas relacionados aos recursos humanos.

Dentre as competências para uma gestão eficaz no terceiro setor, destaca-se: a transparência, sendo indispensável na apresentação de resultados; o planejamento, que requer

a inclusão de parceiros e beneficiários, enquanto a organização busca operar com recursos reduzidos; A direção, na qual implica a conciliação de interesses diversos, centrados na missão e adaptados às demandas das partes interessadas; e o controle, configurando um desafio constante devido à informalidade predominante no setor.

De acordo com Cunha (2019), para a sobrevivência das ONGs, promovendo uma gestão ponderada, é fundamental que os seus colaboradores conheçam e apliquem os conceitos de sustentabilidade. As iniciativas de gestão bem-sucedidas possuem a capacidade de transformar entidades do terceiro setor, capacitando-as para otimizar recursos, melhorar a eficiência operacional e expandir seu alcance de impacto social.

Carvalho e Rabechini (2015) alude que “não se pode pensar apenas nos aspectos econômicos, mas também ambiental e social, quando se gerencia um projeto”. Segundo Souza *et al.* (2021), a inserção dos pilares da sustentabilidade - aspectos sociais e econômicos - na administração de projetos nas entidades sociais apresentam uma relação positiva no sucesso dessas organizações. No entanto, fatores como o uso inadequado dos recursos, falta de gerenciamento estruturado e a dificuldade para mensuração de ganhos financeiros atrapalham o desempenho sustentável nessas entidades.

Diante disso, o Projeto de Extensão “Núcleo de Apoio à Gestão em Entidades Sociais (NAGES)”, vinculado à Pró-reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal do Cariri (UFCA), justifica-se pela sua missão de amparar as entidades sociais, essas que não visam o lucro e sim o impacto social e ambiental, atuando em benefício da população ou de um grupo específico, preenchendo as lacunas deixadas pelo poder público.

O objetivo deste relato de experiência é apresentar as ações de extensão desenvolvidas pelo NAGES entre 2022 e 2023, destacando a importância da sustentabilidade e o compromisso com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Além disso, visa demonstrar como o projeto capacita organizações do terceiro setor e conselhos municipais em gestão orçamentária, financeira e práticas sustentáveis, promovendo eficiência e efetividade no uso de recursos. A pesquisa em escolas públicas revela desafios financeiros e de conhecimento sobre sustentabilidade, sublinhando a contribuição do NAGES para o desenvolvimento sustentável e para o crescimento acadêmico e profissional dos estudantes envolvidos.

Dessa maneira, o projeto tem o intuito de desenvolver processos de capacitação dos membros de organizações do terceiro setor e conselhos municipais situados nos municípios de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha (CRAJUBAR), no tocante ao planejamento orçamentário

e financeiro e as boas práticas sustentáveis voltadas à economia circular. Assim, o NAGES promove a qualificação dos integrantes dessas organizações sobre os eixos supracitados, visando à mudança cultural na administração dessas organizações e dos conselhos municipais para o desenvolvimento sustentável e de uma gestão eficiente.

O objetivo deste relato de experiência é apresentar as ações de extensão desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio à Gestão em Entidades Sociais (NAGES) entre 2022 e 2023, destacando a importância da sustentabilidade e o compromisso com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Além disso, visa demonstrar como o projeto capacita organizações do terceiro setor e conselhos municipais em gestão orçamentária, financeira e práticas sustentáveis, promovendo eficiência e efetividade no uso de recursos. A pesquisa em escolas públicas revela desafios financeiros e de conhecimento sobre sustentabilidade, sublinhando a contribuição do NAGES para o desenvolvimento sustentável e para o crescimento acadêmico e profissional dos estudantes envolvidos.

Metodologia

A presente exposição trata-se de um estudo descritivo, das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio à Gestão em Entidades Sociais (NAGES) nos anos de 2022 e 2023. Um estudo descritivo é uma abordagem de pesquisa que se concentra em descrever e interpretar características, propriedades ou relações em uma determinada comunidade, grupo ou realidade. Diferentemente de estudos que buscam estabelecer relações de causa e efeito, os estudos descritivos fornecem uma visão detalhada do fenômeno observado, (Merchán-Hamann e Tauil, 2021). Com isso, buscou-se diagnosticar as principais dificuldades enfrentadas pelos integrantes das instituições sociais no que se refere à execução orçamentária e financeira e ao conhecimento dos mesmos sobre economia circular e a sua aplicação na gestão dessas organizações.

Como ponto de partida das atividades do projeto, iniciou-se com a elaboração de um planejamento detalhado e o mapeamento das ações destinadas a atender às necessidades específicas das entidades sociais e conselhos municipais. O foco principal foi nas áreas de gestão orçamentária, gestão financeira e economia circular. Para isso, foram conduzidos estudos abrangentes sobre os princípios, objetivos e os potenciais impactos da economia

circular nas organizações do terceiro setor e escolas públicas, marcando o início da construção do plano de trabalho.

Além das pesquisas, o projeto também incluiu ações de capacitação, orientação e acompanhamento prático junto às organizações sociais. Para disseminar os resultados e promover maior engajamento com a comunidade, o NAGES utilizou redes sociais, como o Instagram, para divulgar cronogramas, eventos e conteúdos educativos relacionados à gestão sustentável e economia circular.

Em suma, o projeto NAGES não apenas contribuiu para o desenvolvimento sustentável das entidades do terceiro setor na região, mas também proporcionou aos estudantes extensionistas uma oportunidade valiosa de aprendizado prático e desenvolvimento de habilidades interpessoais, alinhando-se aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os relacionados à educação de qualidade, redução das desigualdades e consumo e produção sustentáveis.

A partir dessas premissas, foram delineadas as estratégias planejadas para envolver os gestores das secretarias municipais parceiras e as organizações sociais beneficiadas pelas iniciativas do NAGES, visando à participação ativa nos eventos promovidos. A imagem 1 ilustra registros das atividades de suporte e orientação em gestão financeira e orçamentária conduzidas em 2022 na Associação dos Ourives de Juazeiro do Norte, Ceará.

Imagem 1- Registros das atividades de acompanhamento da gestão de associação



Fonte: Acervo dos autores (2023).

Essas ações não apenas visavam fortalecer as capacidades administrativas das entidades envolvidas, mas também proporcionaram um ambiente propício para o aprendizado colaborativo e a troca de experiências entre os participantes, contribuindo assim para o aprimoramento contínuo das práticas de gestão no terceiro setor local.

Análise de Resultados e Discussão

Em 2022, durante os meses de junho e julho, o projeto realizou uma pesquisa exploratória com o intuito de analisar o nível de eficiência na execução financeiro-orçamentária e na aplicação da economia circular na gestão das organizações sociais, especificamente em escolas da rede pública do município de Juazeiro do Norte Ceará, essas escolas foram escolhidas por fazerem parte do público-alvo das ações do projeto e por serem umas das principais fontes de informações para elaboração das ações propostas. A amostra da pesquisa foi composta por 20 de um total de 90 escolas públicas, correspondendo a aproximadamente 23% (vinte e três por cento) das escolas públicas ativas do município durante o período da pesquisa.

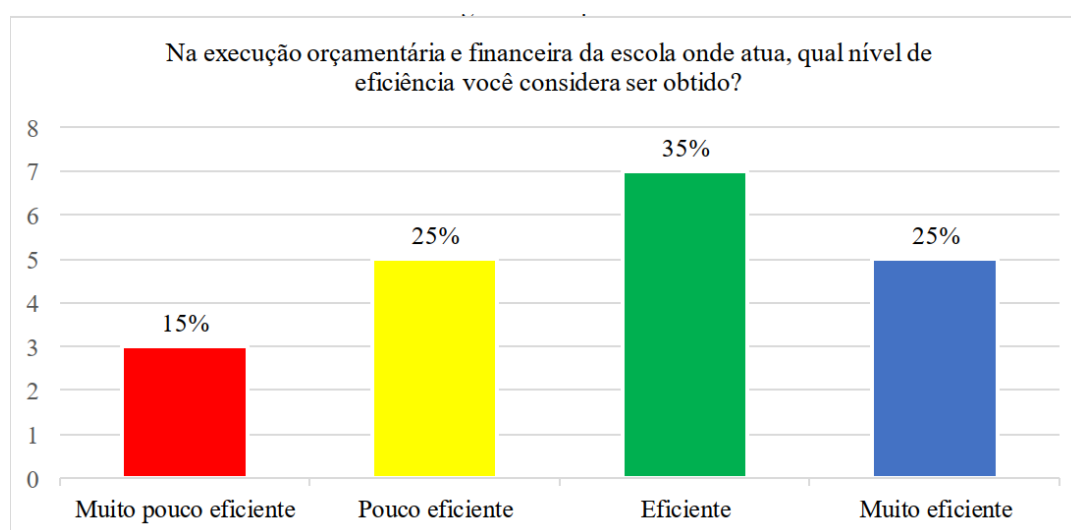
O mapeamento das ações destinadas a atender às demandas das entidades sociais e conselhos municipais, desempenha um papel crucial na eficiência da administração pública. Ao identificar e priorizar as necessidades das entidades sociais, os conselhos municipais podem alocar recursos de forma mais eficaz, promovendo uma gestão orçamentária transparente e orientada para resultados tangíveis. Além disso, a implementação de práticas de economia circular possibilita a redução do desperdício e a promoção da sustentabilidade ambiental, integrando-se aos esforços de desenvolvimento urbano sustentável. Este processo não apenas fortalece a governança local, mas também contribui para a inclusão social e o bem-estar comunitário, alinhando as políticas públicas às necessidades reais da população e aos princípios de responsabilidade ambiental.

Para a coleta de dados, foi utilizado um formulário eletrônico (Google Forms) contendo questões de múltipla escolha, que deveriam ser respondidas pelos gestores representantes de cada escola. Entre essas questões, os representantes relataram os níveis de dificuldade na gestão, os principais motivos que geravam tais dificuldades, além do conhecimento que possuíam sobre sustentabilidade e sua aplicação na gestão das entidades. As informações obtidas através dos dados coletados, foram utilizadas como fonte de informações para mapear ações voltadas ao

aprimoramento do conhecimento dos gestores, a fim de capacitá-los para desempenharem de forma mais eficiente os conceitos e diretrizes da gestão e da economia circular em suas escolas.

Os resultados foram armazenados em planilha eletrônica de *Microsoft Excel*, gerando um gráfico para cada questão. No primeiro item, os participantes foram indagados sobre o nível de eficiência na execução financeira e orçamentária. Dentre as 20 respostas, 3 ou 15% (quinze por cento) consideram sua execução orçamentária-financeira muito pouco eficiente e 5 ou 25% (vinte e cinco por cento) considera pouco eficiente, contra 7 ou 35% (trinta e cinco por cento) que consideram a execução eficiente e outros 5 ou 25% (vinte e cinco por cento) que consideram muito eficiente, conforme ilustrado no gráfico 1:

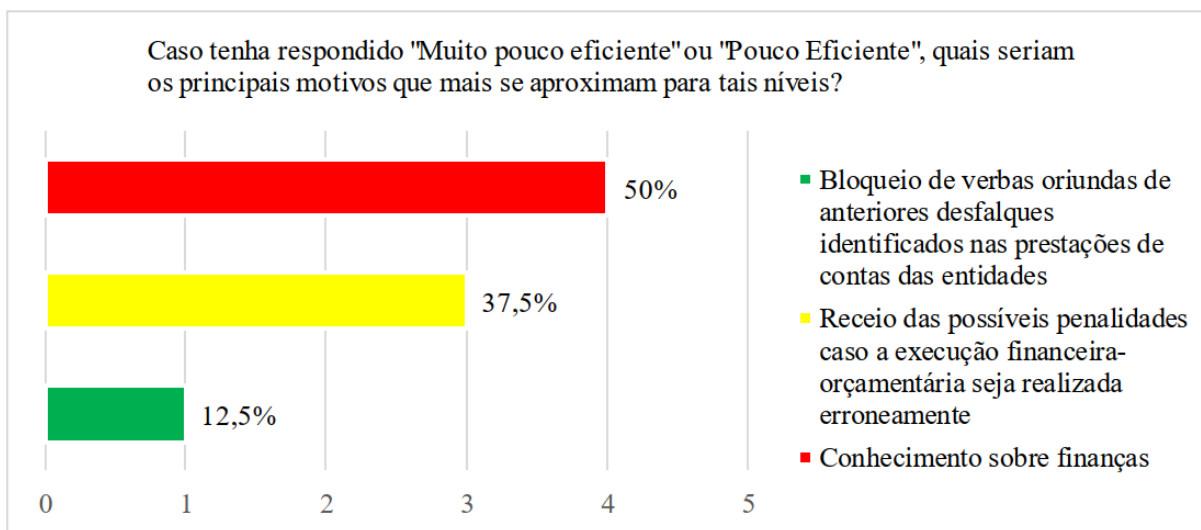
Gráfico 1 – Nível de eficiência na execução orçamentária-financeira das escolas de Juazeiro



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

No outro item, foi perguntado sobre os motivos para os níveis de eficiência respondidos na primeira questão. Do total da amostra, 8 responderam sobre os motivos de níveis de eficiência “pouco” ou “muito pouco”. Desse total, 12,5% (doze e meio por cento) responderam “bloqueio de verbas oriundos de anteriores desfalques identificados na prestação de contas das entidades”, 37,5% (trinta e sete e meio por cento) responderam “receio das possíveis penalidades caso a execução financeira-orçamentária seja realizada erroneamente” e 50% (cinquenta por cento) responderam “conhecimento sobre finanças pouco ou muito pouco”, de acordo com o gráfico 2:

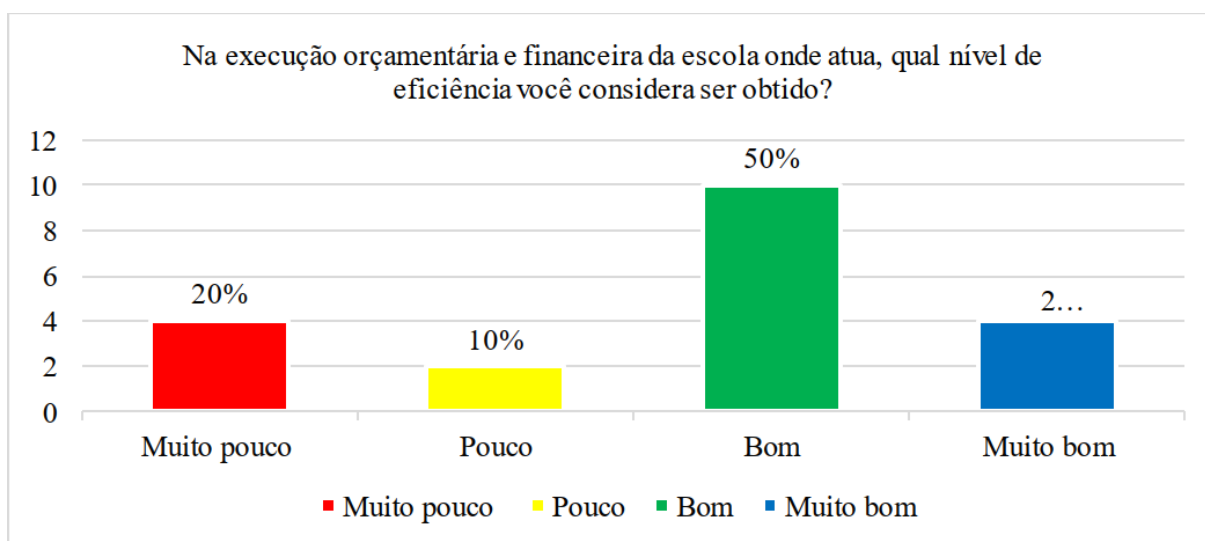
Gráfico 2 – Principais motivos para níveis de eficiência considerados “pouco” ou “muito pouco”.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

O terceiro aspecto abordou os conhecimentos acerca da economia circular. Como resultado observou-se que 2 ou 10% (dez por cento) responderam “pouco”, 4 ou 20% (vinte por cento) “muito pouco”, 4 ou 20% (vinte por cento) “muito bom” e 10 ou 50% (cinquenta por cento) “bom”, conforme demonstrado no gráfico 3:

Gráfico 3 – Nível de conhecimento por parte dos gestores competentes sobre economia circular.

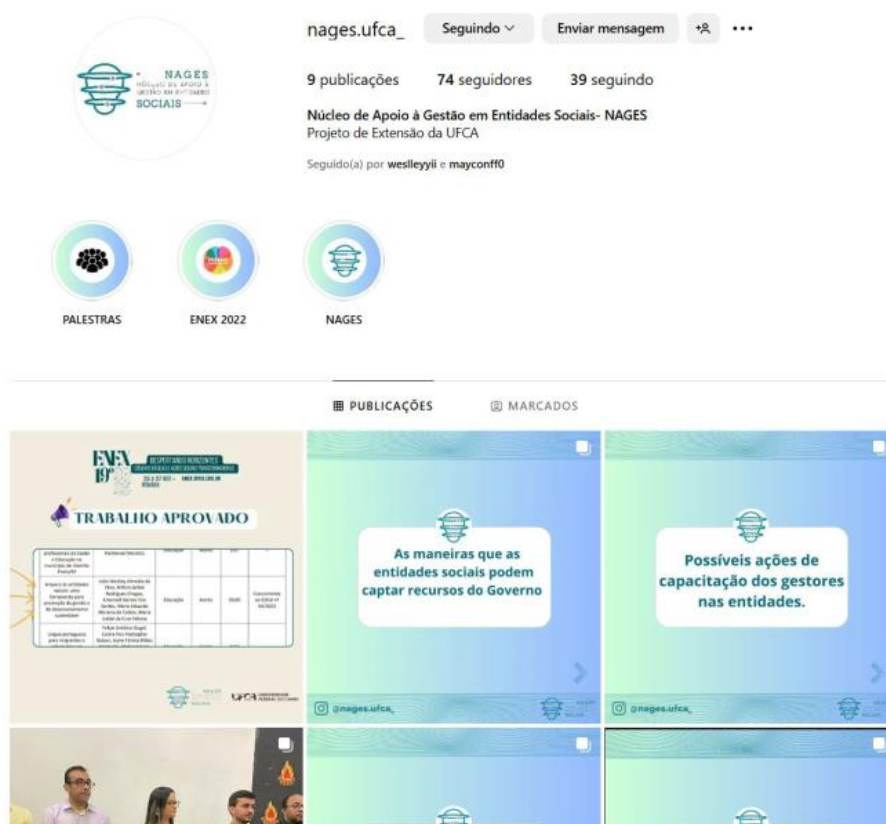


Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Dessa maneira, as informações fornecidas constituem uma base sólida para a criação de conhecimento e dados, sendo essenciais para impulsionar o avanço nos campos científico, tecnológico e cultural, que para Rodrigues (2006, p. 88) “a investigação científica é um processo importante para a aquisição e a produção do conhecimento. Ela possibilita ao pesquisador compreender o mundo em que vive. É por meio da pesquisa que se realiza a investigação científica”.

Paralelamente as atividades do projeto, estão sendo amplamente divulgadas, as ações desenvolvidas, horários e locais das atividades, por meio da rede social “Instagram” conforme ilustrado na imagem 2. Nessa rede, foi criado um cronograma pra criação de postagens e outros tipos de interações, com o intuito de propagar conhecimentos ao público acerca de conceitos, constituição, gestão orçamentaria e financeira das entidades do terceiro setor e os impactos da economia circular.

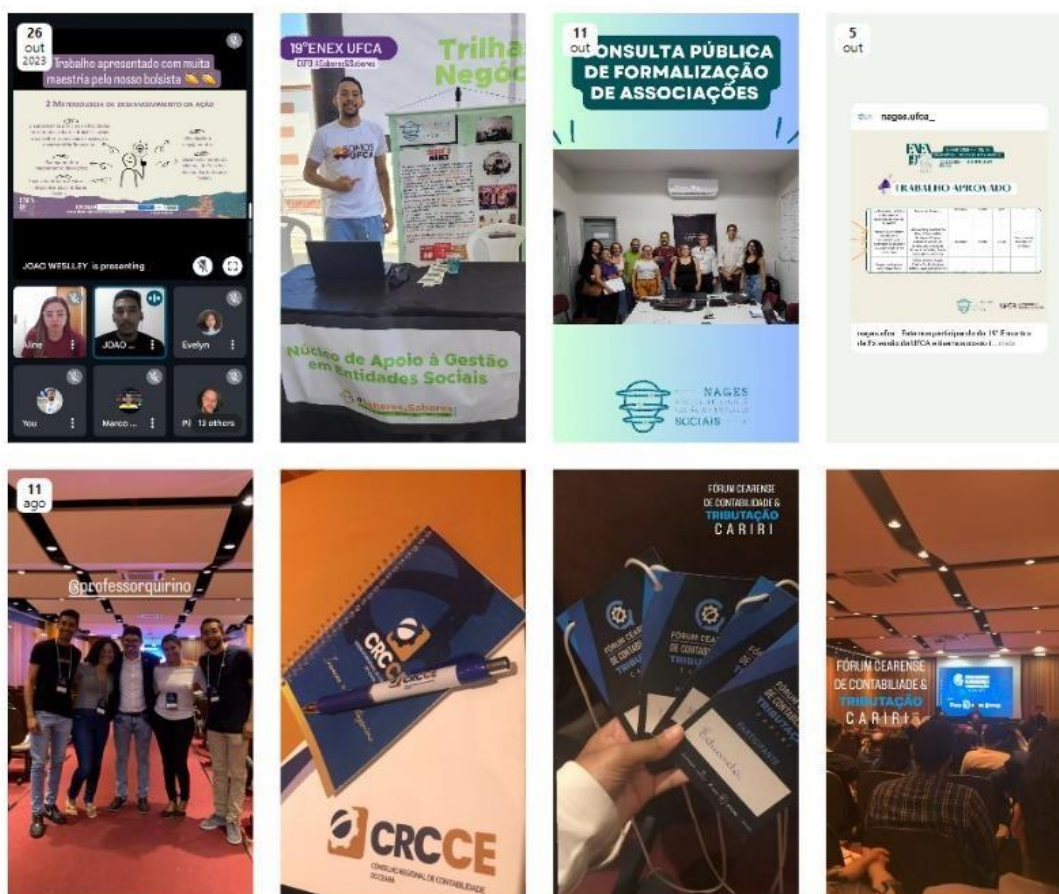
Imagem 2- Captura de tela do perfil no *Instagram*



Fonte: perfil do *Instagram* @nages.ufca (2023).

Além disso, são publicados nos stories da rede social supracitada os registros das ações semanais executadas pelo projeto, bem como a participação em eventos de extensão e de temáticas atreladas às finalidades do Projeto como mostrado na imagem 3.

Imagem 3- Captura de tela dos arquivos de *stories* do *Instagram*



Fonte: Itens arquivados de *stories* do *Instagram* @nages.ufca (2023).

Cabe destacar que o projeto NAGES está alinhado a três dos dezessete objetivos do desenvolvimento sustentável, sendo eles: o 4º Educação de qualidade, uma vez que busca capacitar estudantes e a sociedade para que conheçam sobre Economia circular e gestão de recursos públicos e exerçam seu papel no controle social; o 10º Redução das Desigualdades, uma vez que ao empoderar a sociedade com conhecimentos sobre gestão orçamentária e financeira, além de instrumentos de economia circular, visando o desenvolvimento sustentável, é possível reduzir as desigualdades sociais, gerando possibilidade de renda e emprego; e o 12º Consumo e Produção Sustentável, uma vez que ao discutir práticas de economia circular e

melhor aplicação de recursos é possível mudar as práticas de consumo e produção, tornando-as mais sustentáveis.

Considerações Finais

O Projeto de Extensão Núcleo de Apoio à Gestão em Entidades Sociais (NAGES) tem se mostrado uma iniciativa fundamental para a promoção da gestão eficiente e do desenvolvimento sustentável nas organizações do terceiro setor. Durante os anos de 2022 e 2023, as ações desenvolvidas pelo NAGES proporcionaram melhorias significativas na capacitação de gestores de entidades sociais e conselhos municipais, com ênfase na gestão orçamentária e financeira, além de práticas sustentáveis.

Os resultados obtidos através de pesquisas exploratórias em escolas públicas evidenciaram desafios críticos na execução financeira e orçamentária, bem como lacunas no conhecimento sobre sustentabilidade e economia circular. A análise dessas dificuldades permitiu ao projeto direcionar seus esforços de forma mais precisa, desenvolvendo estratégias e ferramentas para mitigar esses problemas, como a criação de um manual para a gestão de entidades sociais.

Além do impacto direto nas organizações do terceiro setor, o NAGES contribuiu significativamente para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes envolvidos, promovendo uma consciência crítica sobre a importância de uma gestão eficiente e sustentável. A disseminação das ações e resultados do projeto por meio de redes sociais ampliou o alcance e o engajamento com a comunidade, reforçando o compromisso do NAGES com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Em suma, o NAGES fortaleceu a capacidade administrativa das entidades beneficiadas, incentivou a adoção de práticas sustentáveis e fomentou uma mudança cultural na gestão de recursos. O sucesso do projeto reflete a importância da extensão universitária como uma ferramenta para promover o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável, atuando em benefício da sociedade e contribuindo para a redução das desigualdades.

Referências

AMARAL, Ana Valeska. **Terceiro setor e políticas públicas**. Revista do Serviço Público, v. 54, n. 2, p. 35- 59,2014.

BELLUZZO, R. C. B. **Competência em informação (CoInfo) e midiática: inter-relação com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) sob a ótica da educação contemporânea**. Folha de Rostov, v.4, n. 1, p. 15-24, 28 dez. 2018.

BRASIL, Presidente da República. Lei nº13019 de 31 de julho de 2014. Estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação; define diretrizes para a política de fomento, de colaboração e de cooperação com organizações da sociedade civil; e altera as Leis nos 8.429, de 2 de junho de 1992, e 9.790, de 23 de março de 1999. (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13019.htm>. Acesso 07 de nov. de 2023.

CARNEIRO, Alexandre de Freitas *et al.* **Accountability e prestação de contas das organizações do terceiro setor: uma abordagem à relevância da contabilidade**. Sociedade, contabilidade e gestão, v. 6, n. 2, 2011.

CARVALHO, M. M., RABECHINI, R. **Fundamentos em gestão de projetos - Construindo competências para gerenciar projetos**. 4. ed. São Paulo. Editora Atlas. 2015.

CUNHA, Andreia; NOGUEIRA, Manuel Carlos. **A Sustentabilidade nas Organizações Sem Fins Lucrativos**. Instituto Superior de Serviço Social do Porto Working Papers, 2019

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA - IBGC. **Guia das Melhores Práticas para Organizações do Terceiro Setor: Associações e Fundações**. São Paulo, SP: IBGC, 2016

JUNQUEIRA, Luciano Antônio Prates, Org.; PADULA, Roberto Sanches, Org. **Gestão de organizações da sociedade civil / Organização de Luciano Antônio Prates Junqueira e Roberto Sanches Padula**. – São Paulo: TikiBooks: PUC-SP/PIPEq, 2019.

MERCHÁN-HAMANN, Edgar; TAUILL, Pedro Luiz. **Proposta de classificação dos diferentes tipos de estudos epidemiológicos descritivos**. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 30, p. e2018126, 2021.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. **Agenda 2023 para o Desenvolvimento Sustentável**. GOV.BR, 15 de nov. de 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mre/pt-br/delbrasonu/desenvolvimento-sustentavel-e-meio-ambiente/agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 07 de nov. de 2023.

OLIVEIRA, Fábio Ribeiro de; FRANÇA, Sergio Luiz Braga; RANGEL, Luís Alberto Duncan. **Princípios de economia circular para o desenvolvimento de produtos em**

arranjos produtivos locais. Interações (Campo Grande), v. 20, p. 1179-1193, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.20435/inter.v20i4.1921>. Acesso em 05 de Jun. de 2024.

Pereira, Raquel & Moraes, Francisca & Júnior, A.B. & Palmisano, A.. (2013). **Especificidades da Gestão no Terceiro Setor**. Revista Organizações em Contexto. 9. 167-195. 10.15603/1982-8756/roc.v9n18p167-195.

RODRIGUES, A.J. **Metodologia Científica**. São Paulo: Ed. Avercamp, 2006. 217p.

SILVA, Carlos Eduardo Guerra. **Gestão, legislação e fontes de recursos no terceiro setor brasileiro**: uma perspectiva histórica. Revista de Administração Pública, v. 44, n. 6, p. 1301 - 1325, 2010.

SOUZA, Tamires Jesus; HOMRICH, Aline Sacchi; CARVALHO, Marly Monteiro de. **Sustentabilidade e sucesso na gestão de projetos**: uma análise do terceiro setor. XXIII ENGEMA, 2021. Disponível em: <https://engemausp.submissao.com.br/23/anais/arquivos/99.pdf?v=1700428485>. Acesso em: 19 nov. 2023.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

SANTOS, Emanuel Gomes dos; CAVALCANTE, Cicero Gabriel Vieira; CHAGAS, Milton Jarbas Rodrigues. Núcleo de Apoio à Gestão em Entidades Sociais: Uma Ferramenta para Promoção da Gestão e do Desenvolvimento Sustentável. **Id on Line Rev. Psic.**, Julho/2024, vol.18, n.72, p. 114-127, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 06/07/2024; Aceito 19/07/2024; Publicado em: 31/07/2024.